

Projeto da Agência OesteSustentável evita 1300 ton CO2 em edifícios da região Oeste

29 de Setembro, 2017

A medida “LEDifícios do Oeste”, financiada no âmbito do PPEC 2017/2018, pretende reduzir o consumo de energia elétrica nos edifícios públicos através da melhoria da eficiência energética pela substituição de cerca de 28 mil lâmpadas fluorescentes tubulares e de halogénio por lâmpadas LED. A aplicação da medida teve início, num modelo piloto, em diversos edifícios municipais selecionados para o efeito, que é caracterizado pela substituição integral da iluminação, e será posteriormente aplicada também em edifícios de órgãos de segurança e proteção, estabelecimentos escolares e instituições de solidariedade social, abrangidos pela área territorial da OesteSustentável.

Nesta fase, a decorrer nos meses de setembro e outubro, a OesteSustentável terá concluídos ou em curso os edifícios municipais: Serviços Técnicos (Alcobaça), EBI Sobral – S. Quintino (Sobral de Monte Agraço), Edifício do Agrupamento Escolar de Arranhó (Arruda dos Vinhos), Palácio do Gorjão (Bombarral), Paços do Concelho (Cadaval), Biblioteca Municipal (Lourinhã), Pavilhão Gimnodesportivo (Nazaré), Edifício Conquinha 2 (Torres Vedras). Estão ainda previstos no âmbito do piloto, os edifícios Paços do Concelho (Alenquer), Paços do Concelho (Caldas da Rainha), Edifício Vasco da Gama (Peniche), e o Complexo Desportivo (Óbidos).

O projeto tem um investimento global previsto de perto de 560 mil euros financiados a fundo perdido em 71,19%, estando prevista uma redução global de 3 128 MWh/ano, poupanças nas faturas de energia elétrica na ordem dos 370 444 euros/ano, evitando-se emissões anuais de GEE (Gases com Efeito de Estufa) equivalentes a cerca de 1 300 ton CO2.

A medida, que obteve a melhor classificação no seu segmento de entre 35 projetos candidatos, foi aprovada no âmbito do PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de energia elétrica 2017/2018, pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, e tem um período de execução de dois anos, até final de 2018.